

## PROGRAMA GLOBAL DE INVESTIGAÇÃO ARQUEOLÓGICA DOS PERDIGÕES – INARP

### Estudos de Coleções

O Complexo Arqueológico dos Perdigoes, recentemente classificado como Monumento Nacional, está sob investigação continuada há 25 anos através do programa Global de Investigação Arqueológica (INARP) coordenado pela ERA Arqueologia através da sua área de I&D (NIA – Núcleo de Investigação Arqueológica). No âmbito desta investigação várias colaborações têm sido feitas com instituições e investigadores nacionais e internacionais, das quais resultaram inúmeros estudos publicados e trabalhos académicos e que consubstanciam a política de abertura e colaboração que o projecto sempre assumiu desde o seu início.

A grande complexidade que os Perdigoes têm revelado, assim como a sua grande densidade de ocupação por uma longa cronologia, que se estende do final do Neolítico Médio ao início da Idade do Bronze, e a sua investigação continuada durante um quarto de século traduzem-se numa impressionante massa de dados empíricos a ser trabalhada, trabalho esse que só poderá ser realizado através de trabalho colaborativo.

Neste sentido, o projecto abre agora uma nova via para colaborações externas, propondo-se disponibilizar para estudo determinadas colecções de materiais, ainda inéditas e contextualizadas, que têm resultado do processo de investigação e projectos em curso.

As condições desses estudos serão acordadas, caso a caso, entre os candidatos e a coordenação do Projecto Perdigoes, nomeadamente no que respeita à articulação com o projecto, objectivos, procedimentos metodológicos, enquadramento institucional, local de estudo (por princípio será nas instalações da ERA Arqueologia – Lisboa, Porto, Faro e Reguengos de Monsaraz em determinadas épocas do ano) e publicação.

Estas colaborações estão abertas a estudantes (para a realização de provas académicas) e a investigadores interessados no estudo de colecções disponibilizadas.

A disponibilização das colecções será periodicamente anunciada na página do Projecto Perdigoes ([perdigoes.org](http://perdigoes.org)), assim como as colaborações que forem sendo acordadas.

Para o ano de 2022 o Projecto Perdigoes propõe-se disponibilizar para estudo as seguintes colecções:

- A) Conjunto artefactual cerâmico (recipientes) do Fosso 7 (Calcolítico - meados / segunda metade do 3º milénio a.C) – duas a três centenas de fragmentos classificáveis.
- B) Conjunto artefactual cerâmico (recipientes) da Fossa 80 (Neolítico Final) – cerca de duas centenas de registos.
- C) Conjunto artefactual cerâmico (recipientes) do Sepulcro 3 (Calcolítico) – cerca de centena e meia de registos.
- D) Conjunto de grandes lâminas do Sepulcro 3 (Calcolítico) – cerca de oito dezenas de peças.
- E) Conjunto de pontas de seta do Sector Q – cerca de 100 registos.

- F) Conjunto de elementos de tecelagem do Sector Q (Calcolítico) – várias centenas de registos.
- G) Conjunto faunístico da Fossa 80 (Neolítico Final) para estudo arqueozoológico.
- H) Conjunto de carvões da Fossa 80 (Neolítico Final) para estudo antracológico

Os interessados deverão enviar uma carta em que refiram a colecção que pretendem trabalhar e os seus objectivos, dirigida à coordenação do projecto ([antoniovalera@era-arqueologia.pt](mailto:antoniovalera@era-arqueologia.pt)), junto da qual também se poderá obter qualquer esclarecimento.

Lisboa, 04/02/2022